19/02/2013 - Caixa tem lucro recorde de R$ 6,1 bi em 2012

Carteira de crédito cresce 42%

A Caixa Econômica Federal encerrou o ano de 2012 com lucro líquido acumulado de R$ 6,1 bilhões, 17,1% maior que o obtido em 2011, e retorno médio de 27,2%. O total de ativos administrados em dezembro era de R$ 1,3 trilhão. Desse valor, R$ 702,9 bilhões referem-se a ativos próprios, evolução de 37,8% em relação a dezembro de 2011.
O resultado da Instituição foi impulsionado pela sua carteira de crédito, que evoluiu 42% nos últimos 12 meses e encerrou o ano com saldo de R$ 353,7 bilhões.
A expansão da carteira foi influenciada pelo Programa CAIXA Melhor Crédito, lançado em abril, que tem como pilares a redução das taxas de juros e o aumento do volume de recursos disponíveis ao mercado, além da orientação para o crédito consciente.
A CAIXA observa com rigor as melhores práticas de gestão de risco, as quais garantiram a manutenção em 2,08% do índice de inadimplência, praticamente o mesmo patamar apresentado ao final de 2011. Em dezembro, cerca de 92% do crédito na CAIXA estava concentrado nos ratings AA a C, enquanto o índice de Basiléia encerrou o ano em 13,0%, 2 p.p. acima do limite mínimo exigido.
No ano, 6,7 milhões de novos correntistas e poupadores iniciaram relacionamento bancário com a CAIXA. Apenas correntistas no segmento de pessoas físicas foram 3,1 milhões, incluindo as contas CAIXA Fácil, enquanto no segmento de pessoas jurídicas foram 350 mil. Dessa forma, a base de clientes totalizou 65,2 milhões, uma evolução de 11,4% em relação ao ano anterior.
O ano de 2012 foi marcado por forte investimento na expansão da rede de atendimento. Dos R$ 3,2 bilhões investidos, foram aplicados R$ 1,0 bilhão na abertura de 653 novas unidades - 559 agências e 94 postos de atendimento (PA) - e outros R$ 2,2 bilhões na infraestrutura de suporte aos negócios.
Com o objetivo de ampliar as condições de atendimento, foram contratados 11 mil novos empregados, aumentando o quadro de pessoal próprio para 93 mil colaboradores.
Destaca-se ainda que em 2012 a CAIXA injetou cerca de R$ 530 bilhões na economia, referentes a contratações de crédito, programas de governo, remuneração de pessoal, além de tributos e encargos sociais destinados ao Governo Federal, estados e municípios. Outros R$ 4,7 bilhões arrecadados pelas Loterias foram repassados à sociedade por meio dos respectivos ministérios responsáveis, para aplicação em saúde, esportes e segurança.
Para o presidente da CAIXA, Jorge Hereda, “em 2012 o banco consolidou sua relevância no mercado financeiro, assumindo a liderança do processo de redução das taxas de juros adotadas pelos bancos brasileiros e realizou fortes investimentos na ampliação da capacidade de atendimento aos seus clientes. Além disso, trabalhamos a eficiência corporativa como um valor para garantir a geração de resultados sustentáveis”, comentou.

Carteira de crédito
O crédito comercial apresentou saldo de R$ 121,5 bilhões, um incremento de 53,2% no ano. As operações com pessoas físicas registraram saldo de R$ 55,5 bilhões, evolução de 51,6%. Já a carteira de pessoas jurídicas encerrou o ano com R$ 65,9 bilhões, crescimento de 54,6%.

As contratações comerciais somaram R$ 177,2 bilhões até o final de 2012, uma evolução de 35,9% em relação ao ano anterior. As operações com pessoas físicas alcançaram R$ 94,7 bilhões, enquanto as com pessoas jurídicas atingiram R$ 82,5 bilhões, aumento de 47,4% e 24,7%, respectivamente, comparadas às contratações de 2011.
Nesse ano, a CAIXA ingressou no mercado de agronegócio. De setembro a dezembro de 2012, foram contratados R$ 157,5 milhões entre empréstimos e financiamentos.

Carteira de habitação
A carteira imobiliária apresentou saldo de R$ 205,8 bilhões em dezembro de 2012, aumento de 34,6% comparado ao ano de 2011. As operações com recursos da poupança somaram R$ 108,3 bilhões e, nas linhas que utilizam os recursos do FGTS, a CAIXA alcançou R$ 97,3 bilhões, crescimentos de 36,7% e de 32,6%, respectivamente.
Mais uma vez a CAIXA bateu recorde de contratação imobiliária, que atingiu R$ 106,7 bilhões, um crescimento de 33,3% em relação ao mesmo período de 2011. Desse total, R$ 46,7 bilhões foram realizados com recursos da poupança (SBPE) e R$ 38,7 bilhões nas linhas que utilizam o FGTS. Além disso, foram aplicados R$ 21,3 bilhões pelo FAR e demais fontes.
No âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida, desde o seu lançamento em 2009 até o final de 2012, a CAIXA contratou 2,1 milhões de novas moradias, totalizando R$ 134,5 bilhões. Destas contratações, já foram entregues aos beneficiários mais de 1 milhão de unidades habitacionais, beneficiando cerca de 4,1 milhões de pessoas.

Saneamento e infraestrutura
A Instituição também se destacou no financiamento de obras para saneamento urbano e infraestrutura. Em dezembro de 2012, o saldo dessas operações era de R$ 23,9 bilhões, expansão de 37,4% em 12 meses. No ano de 2012 foram contratados R$ 34,6 bilhões, evolução de 67,5% em relação a 2011, sendo R$ 30,0 bilhões em infraestrutura e R$ 4,6 bilhões em saneamento.
Em setembro, a CAIXA lançou o Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento (FINISA), voltado a tomadores do setor público e privado. Essa linha é destinada a projetos de saneamento ambiental, energia, transporte e logística e tem como objetivo simplificar e ampliar a concessão de crédito para esse fim. Até o final de 2012 foram contratados R$ 1,9 bilhão.
Para o segmento de energia foram contratadas 18 operações em 2012, totalizando o valor de R$ 12,7 bilhões em financiamentos. Já no segmento da construção naval foram contratados R$ 2,2 bilhões com recursos do Fundo da Marinha Mercante (FMM).

Captações de recursos
Em 2012, os depósitos atingiram saldo de R$ 319 bilhões, com destaque para a Poupança, com saldo de R$175,6 bilhões e captação líquida de R$ 15,6 bilhões, 37,9% superior ao volume registrado em 2011. Os depósitos a prazo captaram R$ 22,8 bilhões no período totalizando R$ 96,5 bilhões.
Com 22,6 milhões de contas, os depósitos à vista alcançaram saldo de R$ 27,4 bilhões. Dessas contas, 20,9 milhões são de pessoas físicas, sendo 9,8 milhões na modalidade CAIXA Fácil, que não cobra tarifas. Somente neste ano, foram abertas cerca de 1,8 milhão de contas CAIXA Fácil.
As Letras Imobiliárias e Financeiras apresentaram captação líquida de R$ 21,4 bilhões e saldo de R$ 49 bilhões. Em novembro, foi lançada a Letra de Crédito do Agronegócio (LCA), que em

apenas dois meses captou cerca de R$ 1 bilhão.
Alinhada à estratégia de expansão da sua base de clientes e negócios e ampliando ainda mais suas fontes de recursos, a CAIXA inaugurou sua participação no mercado internacional de capitais e emitiu US$ 1,5 bilhão em bônus no exterior, dos quais US$ 1,0 bilhão para o prazo de cinco anos e US$ 500 milhões para o prazo de dez anos.
Ao final de 2012, o patrimônio administrado dos fundos de rede, exclusivos, estruturados e carteiras era de R$ 398,2 bilhões, acréscimo de 22,3% em relação a 2011. Somente os fundos de rede e exclusivos somaram R$ 198,1 bilhões, crescimento de 29,9% frente ao mesmo período do ano anterior.

Rede de Atendimento
Em 2012 a rede da CAIXA atingiu 62 mil pontos de atendimento. São 3,5 mil agências e PA, 33,6 mil correspondentes CAIXA AQUI e lotéricos, além de 24,9 mil máquinas espalhadas nos postos e salas de autoatendimento.
No período, foram abertas 653 novas agências e PA, 2,6 unidades por dia útil, 1.391 unidades lotéricas, além de 794 novas salas de autoatendimento. Essa estrutura reforçou a presença da CAIXA em todos os municípios brasileiros, onde foram realizadas 5,6 bilhões de transações bancárias no ano.

Assessoria de Imprensa da CAIXA